

Aplicações feitas por jovens em exposição na Fundação Calouste Gulbenkian



João Baracho

<https://www.dinheirovivo.pt/autor/dinheiro-vivo/> Dinheiro Vivo (<https://www.dinheirovivo.pt/autor/dinheiro-vivo/>)

28.11.2017 / 08:33

As aplicações feitas por alunos que participaram no programa Apps for Good vão estar em exposição na Fundação Calouste

As aplicações feitas por cinco equipas Os alunos que participaram no programa Apps for Good vão ter as aplicações, por eles desenvolvidos, em exposição, em modo marketplace, na Fundação Calouste Gulbenkian. A exposição decorrerá no âmbito da conferência “Novas perspetivas para a Inovação Social”.

As aplicações SOS Signal, da Cook Wizard e da PT Halal, a SOS Idosos e a Macro Educ são alguns dos projetos que estarão presentes na Fundação Calouste Gulbenkian, integrado no programa Apps for Good, lançado há cinco anos, com o objetivo de seduzir jovens (entre os 10 e 18 anos) e professores para a utilização da tecnologia como forma de resolver os seus problemas, propondo um novo modelo educativo mais intuitivo, colaborativo e prático. O programa pretende o desenvolvimento de Apps para smartphones e tablets que possam contribuir para a resolução de problemas relacionados com a sustentabilidade do mundo em que vivemos.

“Estar presente numa iniciativa internacional tão importante como esta representa um enorme orgulho e satisfação”, afirma João Baracho. O diretor executivo do CDI salienta que “o programa Apps for Good é um excelente exemplo de inovação social, uma vez que as aplicações ajudam a encontrar uma nova e melhor resposta para uma determinada necessidade social não satisfeita”.

A conferência “Novas perspetivas para a Inovação Social” vai reunir empreendedores sociais, representantes da sociedade civil, decisores regionais e nacionais, filantropos, investidores de capital de risco e business angels, e é uma organização conjunta da Comissão Europeia, Governo português e Fundação Calouste Gulbenkian para discutir o futuro da inovação social na Europa.

O Apps for Good conta com vários parceiros, como a Microsoft, Fundação Calouste Gulbenkian, Synopsys, Fundação PT, Siemens, SAP, DNS.pt, REN, SAGE, DECSIS, SRS Advogados e PWC entre outros, mas também parceiros institucionais, como a Direção-Geral de Educação, a Associação Nacional de Professores de Informática, a APDC, a Educom, o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e a Associação Portuguesa de Professores de Inglês. Este programa é ainda financiado pela Iniciativa Portugal Inovação Social.